

Em memória de "Gueta"

Passeata pela vida

Família do estudante "Gueta", 20 anos, morto em acidente participa de movimento**ANA CRISTINA ANDRADE**

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Cerca de 1.000 pessoas participaram ontem da passeata em homenagem ao estudante Nikolas Gomes Camilo, 20, o "Gueta", oito dias após ele ter morrido em acidente de trânsito na rua Regente Feijó, no bairro Alto, em Piracicaba. Entre os participantes estavam o pai do estudante, que veio de Atibaia com os outros filhos, a esposa e demais familiares.

Pouco antes do início foi distribuída uma carta aberta da Esalq que reforça ao município, com urgência, a necessidade de implementar ações concretas para melhorias nas vias de acesso ao campus para que ciclistas e pedestres se locomovam com segurança (leia na íntegra na página 2).

Com cartazes e uma "Ghost Bike" - bicicleta fantasma - estudantes da Esalq/USP e pessoas da sociedade seguiram para a rua Regente Feijó, cruzamento com avenida Independência, via em que o jovem estava pouco antes de entrar na rua Regente Feijó e cair embaixo de um ônibus do transporte coletivo. "Gueta" estava de bicicleta.

O momento mais emocionante foi a chegada dos participantes na rua Regente Feijó, onde foi colocada a "Ghost Bike" e algumas pessoas, entre elas familiares da vítima, acenderam velas brancas e fizeram um minuto de silêncio em me-

**Waldemir Camilo, pai de Nikolas Camilo, o "Gueta", fala ao término da passeata em memória do filho****Cerca de 1.000 pessoas participaram da passeata****Com velas nas mãos, estudantes fizeram silêncio**

mória dele.

"Gueta", segundo o pai, Waldemir Álvaro Camilo, que mora em Atibaia (SP), era um jovem que alimentava vários so-

nhos. Entre eles estava o de fazer um intercâmbio e cursar pós-graduação, quando se formasse no curso de Ciências Biológicas da Esalq/USP, on-

de cursava o terceiro ano.

"Outro desejo dele era tirar a carteira de habilitação. Na hora do acidente, ele seguia para o CFC (Centro de Formação

de Condutores)", declarou Álvaro. Ele disse que espera que a manifestação de ontem surta efeito junto ao poder público. "É para que não aconteça com mais ninguém", afirmou.

A PREFEITURA

De acordo com o Centro de Comunicação Social da Prefeitura de Piracicaba, no final do ano passado, o prefeito Gabriel Ferrato autorizou o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba - Ipplap - a contratar, por meio de licitação, a empresa TC Urbes para elaboração de Plano Cicloviário para o Município de Piracicaba.

A dinâmica de trabalho - elaborada pela TC Urbes para desenvolver o Plano - foi apresentada na 2ª rodada de Fóruns Abertos para Revisão do Plano Diretor de Mobilidade, realizado no Anfiteatro do Centro Cívico (2013). O Plano Cicloviário terá como uma das tarefas, como explicou Lauro Pinotti, diretor-presidente do Ipplap, à época da contratação, verificar a ciclabilidade da cidade, por meio de diagnóstico, para depois estabelecer quais são as áreas adequadas para se ter o tráfego de bicicletas, integrando-os ao transporte público, quando possível.

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, também participou da passeata. Disse que o objetivo é conscientizar para que não ocorra mais esse tipo de acidente com ninguém.

Fotos: Del Rodrigues